

O MONITOR

BE SURE YOU ARE RIGHT, AND THEN GO AHEAD.
(Lemma de Roosevelt)

ANNO. II

PIAUHY—THEREZINA, 10 de Outubro de 1907.

NUM. 50

PROPRIETARIO

Dr. B. de Carvalho

EXPEDIENTE

Assignaturas

Anno 12:000
Seis mezes 6:000
Tres « 3:000
Para fóra da capital mais 10./

REDAÇÃO E OFFICINAS RUA
DR. SIMPLICIO MENDES'N.

O Monitor circulará ás quin-
tas-feiras de cada semana.

Gerente—Alfredo Barros
Editor—Alfredo Robertson

Pagamentos adiantados

Educação physica

O director da escola mantida pelo «Centro Proletario,» sr. Gerson Figueiredo, acaba de incluir os exercicios physicos entre as disciplinas ali praticadas. O «Atheneu Piauiense» estabelecerá, obrigatoriamente, os mesmos exercicios, no proximo anno.

Bella e promettedôra iniciativa! Não se deve cuidar somente, com effeito, de apparellhar o espirito para cercal-o de elementos de triumpho nas contingencias futuras da lucta pela vida. Não vence o mais culto: vence o mais apto pelas condições de resistencia physica. E é loucura illudir-se e pensar que a força não exerça ainda a mesma preponderancia das épocas de barbaria.

«Queres cultivar tua intelligencia, escrevia Rousseau, cultiva as forças que ella deve governar. Exercita continuamente teu corpo, torna-o robusto e são, para o fazer prudente e rasoavel. Deixa-o agir, deixa-o correr, deixa-o gritar; permite que esteja sempre em movimento; permite que seja homem pelo vigor, e elle o será, logo, pela razão.»

E' profundamente verdadeiro, e esta verdade ja a possuíam os povos mais antigos. Sabe-se com que amor os gregos cuidavam do aperfeicoamento do seu typo de raça. Os romanos, por outro lado, conseguiram ser o typo vigoroso unico que poderia supportar as fadigas da existencia militar que caracterizou a passagem desse povo na historia: um e outro foram productos da educação physica.

Esta teve, entretanto, o seu momento de eclipse. «O christianismo, diz «Coubertin,» tinha desde seu iniciô, olhado o athleta de má vontade. Si os padres da igreja primitiva, promptos, sempre, para o anáthema, o têm poupado em geral, é provavelmente porque, vendo sua decadencia precipitar-se, reservaram suas forças para abater instituições mais fortes, e portanto, mais inquietadoras. Em quanto o joven cavalleiro foi animado por uma fé robusta e uma caridade ardente, em quanto seu ideal foi «a defesa dos fracos» ou a conquista da terra santa, a igreja que tinha grandemente contribuido para armar seu braço seguiu com sympathia seu arrastamento e abençoou sua valentia. Mas quando estas formulas se tornaram vans, quando os torneios, transformando-se, tornaram-se na existencia do nobre um elemento mundano e romanesco, ella se lembrou daquelle fonte de peccado a que as Escripturas dão o nome tão suggestivo de *orgulho da vida*.

E' adeante:
«Ella não combateu a educação physica pregando o ascetismo exalado de um S. Antonio ou de um S. Simeão Stylita, mas espalhando a doutrina ascetica suavizada, posta ao alcance de todos. Inspirou ao homem outra coisa mais que o desprezo—a desconfiança—de seu corpo. Mostrou este corpo não somente vil em sua origem, mas repleto de germens viciosos que são outros tantos laços estendidos á sua alma. Sua palavra foi muito ouvida e determinou uma especie de desequilibrio do ser humano, cujas consequencias longinquas se têm manifestado até nós.»

Poucos conhecem o damno que, assim procedendo, causou a igreja á humanidade, damno que ainda perduraria em todos os seus effeitos, si o philosopho do *Contracto Social* não tivesse protestado contra elle em nome da natureza.

Hoje, todavia, prepara-se a creança em todas ás boas casas de instrucção, não somente para os prelios da intelligencia, mas para a lucta contra as forças adversas do meio ambiente. O individuo mais forte têm sempre as maiores probabilidades de exito. Os individuos fracos fazem as nações fracas. A China tem quatrocentos milhões de habitantes e é a ultima das nacionalidades, porque o chinez, envenenado pelo opio, pelo canção de sua longa

existencia historica e pelo insulamento é o ultimo dos seres na escala humana.

E' dever, portanto, de todos os povos cuidar do aperfeicoamento de sua categoria ethnica, e um movimento largo e fecundo nesse sentido vem do sul para o norte do Brazil. O exemplo do Japão não podia ficar sem seguidores.

Como regatear, assim os nossos applausos aos que levam para as nossas escolas as vantagens da educação physica?

Senador Anisio de Abreu

Um grupo de amigos e admiradores do senador Anisio de Abreu offereceu-lhe hontem um almoço, que foi servido no pavilhão Mourisco.

Foi uma festa adoravel. De caracter inteiramente intimo, sem o menor resquicio de preocupação politica, toda ella correu na mais intensa alegria, num trocar incessante de pilherias, que se caracterizavam pelo seu tom de extrema amabilidade, sem a ironia mordente, aliás muito commum nas reuniões de espiritos cultos.

Pouco depois de meio-dia começou o almoço. A mesa, que era em fórma de C, scintillava no luxo delicado dos crystaes finissimos, na prataria faiscante da baixella. Flores lindas, dispostas com arte, numa habilidade despreocupada de sympathia, completavam-lhe a ornamentação.

O centro foi occupado pelo dr. Anisio de Abreu, que estava ladeado dos drs. Carlos Peixoto Filho e James Darcy. Em frente ficou o dr. Leopoldo de Bulhões, que tinha á sua direita o senador Urbano Santos e á esquerda o deputado Rodrigues Alves Filho. Nos outros logares sentaram-se os drs. Mendes Tavares, Alberto Maranhão, Christino Cruz, Pereira Lima, Oliveira Passos, Arlindo Nogueira, Cesar do Rego, Astolpho Dutra, Primitivo Moacyr, Belfort Roxo, Ascânio Burlamaqui, Agripino Manoel Dantas, Eliezer Tavares, Antonio João Ferreira, Alberto Paz, Raymundo Paz, Oscar Rodrigues Alves, Humberto Gotuzo, João Cabral, Mario Baptista, Egydio Motta, Mendes da Rocha, Fausto Barreto, Joaquim Pires Ferreira, José Pires Rebello, Arceu Leão, João Gayoso, Luiz Liberal, Pereira da Silva, Joaquim Pereira Teixeira Horacio Quartim, Julio Barbosa e Amaral França por esta folha.

O almoço ia quasi no fim quando levantou-se o dr. Leopoldo de Bulhões. Todos aquellos que ali estavam pensaram que se ex. ia pronunciar um grave, gravissimo discurso. Mas, o dr. Bulhões não vinha fazer isso, e, sim, unicamente, introduzir um habito novo nos nossos costumes, interessante systema americano.

O dr. Bulhões dirigiu os brindes, isto é, foi o «master.» E assim, successivamente, o dr. Bulhões, com aquelle espirito fino, attraente, que todos lhe conhecem, deu successiva-

mente a palavra ao senador Urbano dos Santos para saudar o dr. Anisio, e a este para agradecer o festim; ao dr. Atranio Peixoto para dizer versos curiosos do dr. Anisio; ao sr. James Darcy, para saudar o Piauihy, berço do festejado, e ao desembargador Rego Monteiro, para agradecer em nome do Estado!

Por ultimo, sem licença, falou o dr. Carlos Peixoto, que saudou o «master».

Todos estes brindes estiveram brilhantes. Foi um transbordar de humorismo, de humorismo agradável, delicioso, amavel.

Erão já tres hora da tarde, quando terminou o almoço, durante o qual tocou a banda de musica do corpo de marinheiros nacionaes.

O serviço, a cargo do estabelecimento que ali vai funcionar, esteve irreprehensivel.

Deixou de comparecer, por doente, o dr. José Eusebio de Carvalho. (D' «O Paiz» do Rio.)

COLOMBIA

Discurso do Exm.º sr. Marquez de Paranaguá, presidente da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, na noite de 20 de julho deste anno (tradução do hespanhol).

Agradeço vivamente ao Ex.º Sr. Presidente da Republica, aos seus Ministros e aos demais cavalleiros e senhoras suas presenças nesta solemnidade, e ao sr. General Uribe a preferencia á Sociedade para vir realizar uma conferencia sobre seu grande e prospero paiz. O sr. General Uribe é um distincto consocio, e isto explica sua benevolencia.

S. Exa. que occupa um eminente posto diplomatico em nossa Patria, é um advogado illustre, formado pela Universidade nacional de Colombia, e um juriconsulto consumado.

Com galhardia e intelligencia se viu em varias occasões o posto de deputado no Congresso de seu paiz, e tem publicado varios volumes de discursos parlamentares, e estudos litterarios e sciêntificos de alto valor.

O assumpto de que esta noite vae tratar o illustre diplomata é summamente importante e digno de ser ouvido com o maior interesse e sympathia.

Colombia é um vasto territorio situado no angulo que fica ao noroeste do continente sul-americano nas proximidades do famoso isthmo intercontinental, que, olhando para os dois oceanos, occupa uma posição geographica verdadeiramente excepcional, que lhe assegura um papel importantissimo na politica e no commercio do mundo.

A nós outros brazileiros, é sobremodo grato assignalar este dia, anniversario da independencia da Colombia, um futuro lisonjeiro e talvez não remoto a esse paiz, em vista de seu progresso e adeantamentos.

Convido a todas as circunstancias

a se levantarem para saudar a grande nação amiga, na pessoa do seu illustre representante, o sr. General Uribe.

As bandeiras brazileicas e colombianas q' se entrolaam nos tropheos dispersos por todo o salão desta Sociedade sam uma segura affirmação dos laços de fraternidade q' unem os dois paizes amigos; e julgando interpretar bem os sinceros sentimentos de todos os brazileiros, saúdo à Republica da Colombia, e faço leaes votos por sua sempre crescente prosperidade.

(No seguinte n. daremos o discurso do general Uribe).

Notas e Noticias

Dr. Hygino Cunha

Este nosso bom companheiro já regressou da viagem que, á negocio de seu interesse, emprehendera ao interior.

Abraçam-l-o.

Para Floriano, embarcou á 7 o importante commerciante daquella praça tenente-coronel Deocleciano da Silva Ribeiro.

Feliz viagem.

Acha-se entre nós o illustre sr. Hilarião Mendes Madeira, digno auxiliar da commissão de engenheiros nos trabalhos da Sobral a Therezina.

Seguiram no vapor de 7 para Floriano os nossos amigos capitão Luiz F. Ribeiro Gonçalves e dr. Fernando Marques, aos quaes desejamos boa viagem.

Estam funcionando á dias no Lyceu as diversas bancas de exames para os cursos superiores da Republica,—ultima epoca para os alumnos que tinham o exame de portuguez.

Accedendo ao convite do proprietario da Libro-Papelaria Veras, fizemos uma visita ao seu estabelecimento e podemos assegurar que está bem montado e nas condições de realizar qualquer trabalho. Diversas publicações que estavam sendo editadas, nos foram mostradas e a parte material muito honra as officinas do sr. Veras.

Ajustou casamento com a gentil parnahybana senhorita Eduarda Castello Branco o estimado artista Augusto Azevedo, cidadão portuguez, que se acha actualmente na cidade das Barras reconstruindo e pintando a respectiva matriz segundo os processos da arte moderna.

Palavras ditas...

...O AMOR TAMBEM MORRE!

Desperta a aurora e dentre nuvens nasce
Lá no horisonte infindo,
Mas, quando o sol nos olha, face a face,
Ella esconde-se, rindo.

Explênde a Primavera aberta em flores,
Em sorrisos e festa,
Chegam do Inverno após os seus rigores
E a tristeza nos résta.

Acôrda o dia, e ao novo sol nascente
Pipilam passarinhos,
Surge depois a noite, e de repente
Os envolve nos ninhos.

No céu limpido e cláro a lua passa
Indifferente e fria,
Atê mostrar a sua luz escassa
Quando desponta o dia.

Syrius, no azul purissimo, impalpavel,
Fulge, brilha e estremece,
Porem, á claridade imponderavel
Do sol, ella adormece.

A flôr sentindo as perolas de orvalho
Desabrocha; porem
Veze procura em vão brando agasalho
Para morrer tambem.

Murmura a fonte—um veio de agua clára—
E geme soluçante,
Para afinal morrer num lago, para
Morrer num rio, adiante.

Nasce as vezes de uns labios, carinhoso,
Terno sorriso, amado,
Para talvez morres depois, queixoso,
De fel envenenado.

O olhar diz tudo quanto um peito sente,
Do coração diz tudo,
Fála, supplica, torna-se eloquente,
Como se torna mudo.

Quem nesse mundo não sonhou na vida
E não amou um dia?
Sonho que quiz deixar a Alma florida,
Deixand-a então vasia?

Quanto desejo mergulhado em prantos
E em lagrimas ungidos,
Quantos suspiros, quantas queixas, quanto
Estertores contidos?

E a ventura nos chama muitas vezes,
—Enganáosa illusão!—
Para soffrer da sorte agros revézes,
Matando o coração.

Assim tambem o amor desponta e nasce,
—Como é duro o dizer!—
Para, apenas nascido,—ave fugace—
Morrer, morrer, morrer...

E extinto, embóra, léva aos infelizes
O tédio, que os invade,
Deixando, entanto, as fundas cicatrizes
Da mais funda saudade!

IX. MCMVII.

Adalberto Peregrino.

O problema do norte

Mais uma vez o Club de Engenharia abriu discussão sobre o debatido e até agora, insolúvel problema das seccas no norte do paiz. O debate esteve elevadissimo e a questão foi tratada sob um ponto de vista que lhe descortina novas aspectos ainda não considerados.

Incumbido de relatar o assumpto, o distincto piauhvense engenheiro Raymundo Pereira da Silva, houve-se com consumada

maestria, apresentando um parecer, que vele por uma exhaustiva monographia.

Pela primeira vez o problema foi encarado em toda sua latitudo, cogitando-se não só de prover as necessidades da população da zona flagellada pelas seccas, como tambem de protegê-las no seu exodo para os estados da Amazonia.

Com argumentos irrefutaveis, o illustre engenheiro demonstra a intima ligação que existe entre as medidas que devem ser

tomadas para debellar os effeitos das seccas no Nordeste e as que terão de ser postas em pratica para corrigir os ataques da malaria na Amazonia. As duas questões não são mais do que faces de um problema unico, interessando, por igual, ao desenvolvimento de todo o norte.

Adquirindo a comprehensão nitida dos factos, o dr. Pereira da Silva condemnou a pretensão chimerica de corrigir a natureza, e a de esperar de medidas demoradas e de resultados hypotheticos, a solução para a questão.

Para o illustre engenheiro tambem não aproveitaria ás populações do norte, a pratica da chamada *lavoura secca*, um dos recursos de que ultimamente lançou mão o governo, no intuito de preparal-as para resistir com vantagens ao flagello que as persegue. Pensa o dr. Pereira da Silva, e com razão, que a pratica da *lavoura secca*, suppõe, antes de mais nada, cultivo profissional que os nossos mais adeantados agricultores estão muito longe de possuir. Era indispensavel, por isso, sendo assim adquirirem esse cultivo, o que não se consegueria senão em annos de propaganda e pela remodelação completa dos nossos processos de cultura.

Para o dr. Pereira da Silva duas causas principaes atropiam o desenvolvimento do Norte:—as seccas periodicas nos estados do Nordeste, e a malaria e outras endemias nos estados do Noroeste.

Para eliminá-las, ou pelo menos attenuá-las é indispensavel por em pratica uma vasta serie de medidas, que em resumo são as seguintes:

1.º—Assistencia eff-eitiva e completa ás populações pobres no Nordeste, quando emigrantes e no Noroeste, quando immigrantes.

2.º—Melhoramento dos meios de transportes, quer terrestres, quer fluviaes, dotando-os de rapidez e commodidades.

3.º—Desenvolvimento das industrias existentes e criação de outras apropriadas ao meio.

4.º—Execução no nordeste de um conjuncto systematico de obras destinadas a fornecer a agua necessaria á garantia das culturas, abrangendo a grande e a pequena açudagem os poços de diversas especies, as cisternas de varias capacidades, e até mesmo os grandes canaes de derivação.

5.º—Estabelecimento no nordeste de postos sanitarios, ou casas de saudo, de tal modo mantidos e situados, que os doentes do interior da Amazonia possam encontrar nelles o tratamento de que necessitam.

A demonstração destas theses, foram feitas pelo auctor com absoluta segurança e revelam, da sua parte, conhecimento profundo da mais transcendentes das questões nacionaes.

Somos muito gratos ao dr. Pereira da Silva pela remessa que nos fez, de um exemplar de seu valiosissimo trabalho.

Telegrammas

SERVIÇO ESPECIAL D'
O Monitor

Rio, 5

Dom Luis Maria Drago, (o creador da doutrina da intervenção armada das potencias europeas e suas occupações territoriaes em solo americano para a cobrança de dividas) aceitou o cargo de ministro dos estrangeiros para o qual foi nomeado pelo governo da republica Argentina. Carcano (?) aceitou o logar de ministro plenipotenciario, aqui.

—O «Correio da Manhã», de hontem, noticiando o natalicio do dr. Benedicto Leite, governador do Maranhão, tece-lhe grandes elogios, e diz que muito poucos chefes de Estado têm a sua honestidade e a sua sinceridade.

—O ministro da marinha apresentou ùa mensagem ao Congresso pedindo seja augmentado o quadro officiaes.

Rio, 7.

A Conferencia de Haya approvou por 30 votos, contra 6, a arbitragem obrigatoria. Houve 8 abstenções.

—O Supremo Tribunal julgou improcedente a acção proposta pelo almirante Gonçalves para annullar o decreto que o reformou pela compulsoria. Votaram pela annullação os ministros Manoel Murтинho e Herminio Espirito-Santo.

—O governador do Amazonas requisitou 4 mezes de licença ao Congresso para tratar de sua saude.

—O promotor do Acre denuncia individuos ali envolvidos em recente sedição.

—Chegou o vapor «Amazon» conduzindo o dr. J. J. Seabra, e o cadaver embalsamado

do Almirante Alves Barbosa.

Rio, 8.

Foi lançado o emprestimo paulista em Londres, declarando os banqueiros que a simples palavra do governo da União lhes bastava como garantia.

—Seguiu para S. Paulo o barão do Rio Branco, sendo acompanhado por uma commissão de estudantes do centro 11 de agosto

—Amigos do deputado Virgilio Lemos, recentemente reconhecido, offereceram-lhe um almoço no pavilhão Mourisco.

Rio, 9.

Cambio inalteravel.

AVULSO

De S. João do Piahy, via Picos, recebemos o seguinte telegramma:—

Picos, 3.

Chegou capitão Carlos Oliveira. Criminosos, que aqui se achavam afrontando evadiram-se. Capitão Carlos mandou proceder desarmamento geral sem distincção classe.

Continua o processo com o fim de apurar responsabilidades de outros indigitados no crime de arrombamento da cadeia publica.

Povo satisfeito com o Governador pelas medidas tomadas.

Até agora reina ordem. Benedicto Martins, Honorio Santos, J. Vaz, Francisco Ferreira, Francisco Damasceno.

Pelles de peixe para roupa

Diz o «Liverpool Post» que a commissão americana de pescarias está estudando o aproveitamento das pelles de peixe para roupa de vestir.

Verificou a commissão que as pelles de salmão curtidas faziam couro excellente e os esquimaos as usam ha muitos annos para calçados. Os esquimaos usam tambem a pelle do bacalhau curtida para roupa impermeavel. Descobriu tambem a commissão que a pelle de baleia curtida dá couro magnifico podendo com o auxilio da tinturaria tomar cores encantadoras.

E' de crer que esses estudos venham abrir largos horizontes á industria moderna.

A proposito de Affonso Karr. Diz um jornal carioca o prosito do ironista das «Vespas»: Quando estava em Pariz, divertia-se em não viver como toda gente

e a procurar attitudes proprias e a escandalizar o burguez.

Um dia, por occasião da primeira representação de uma tragedia a no «Odéon», apresentou-se num camarote de casaca mas trazendo a cabeça um capacete de bombeiro. Elle morava em 1834, num aposento sem movel algum, tendo apenas uma esteira. Recibia, entretanto, seus editores trajando um roupão escarlata e colmado por um gorro encimado por tres immensas pennas de pavão. Os pés nús ostentavam pantufos amarellos.

—(—)—

Lucta com uma onça

Ocorreu o seguinte na fazenda Esperança, de que é proprietario, no município de Obidos, o sr. Galdino Bentes:

Desapparecendo um bezerro e havendo suspeitas de que o animal fosse devorado por alguma onça, combinaram uma caçada á fera os srs. Galdino Bentes, o fazendeiro Pedro Silva e seu cunhado Fabio Amoêdo. Ao outro dia, seguidos de dois cães, se internaram na matta, soltando os cachorros, que, momentos depois, deram signal de haverem descoberto a fera.

Approximaram-se os tres. A certa distancia, o sr. Bentes enxergou a onça e, sem perda de tempo, disparou-lhe a espingarda, quebrando-lhe uma perna.

Infelizmente, só dispunha d'uma arma de fogo, pelo que foi preciso carregal-a.

O segundo tiro fallou, augmentando, com a detonação, a furia do terrivel animal.

Serviu-se então da espingarda o sr. Pedro Silva. Com a pressa em carregal-a, se esqueceu de deitalhe chumbo.

Assim, enfrentou a onça e fez fogo, inutilmente.

O animal, d' um salto, mesme com a perna quebrada, atirou-se sobre o sr. Silva, dando-lhe um forte arranhão na testa e prostrando-o.

O sr. Galdino, em defesa de seu companheiro, vibrou no bruto um golpe de terçado. Voltou-se então a onça contra elle, ferindo-o com as afiadas garras, no braço direito. Interveiu, sem resultado, o sr. Amoêdo. A lucta travou-se entre a onça e o sr. Bentes. Tentou o sr. Silva contel-a pela cauda.

N'esse momento, porém, o sr. Bentes lembrou-se que trazia uma faca. Desembainhou-a e cravou-a na fera, matando-a.

Esse sr. soffreu 14 ferimentos. o sr. Amoêdo 11 e o sr. Silva apenas um arranhão.

Em consequencia de fortissimo abalo provocado pela lucta, o sr. Galdino Bentes falleceu de uma congestão cerebral

Secção Mortuaria

D. Theresa Ferreira Martins de Sá

Por Telegramma que nos foi gentilmente mostrado, soubemos que falleceu em Oerias, no dia 8 do corrente, pelas onze e meia da noite, a exma. sra., cujo nome encima esta dolorosa noticia.

Quem teve a ventura de conhecer d. Theresa, como quem escreve estas rapidas linhas, conheceu certamente o modo perfeito da esposa christã, da mãe extremosa, da filha, da irman, da paren-

ta, da amiga distincta entre as mais distinctas.

Muitas e bellas virtudes ornamentavam seu sempre bondoso coração; defeitos não sabemos apontar um só. Subiu para o reino de Deus, deixando aos que lhe eram caros, de envolta com esta consolação, as mais profundas saudades.

A' sua exma. familia, e nomeadamente ao seu desolado esposa coronel Mundico Sá, seu irmão dr. Candido Martins e seu concunhado, nosso amigo capitão Pedro Campos, apresentamos nossos sinceros sentimentos por tão pungente acontecimento.

Em Floriano falleceu a exma. sra. d. Jovina de Carvalho Mendes, viuva do pranteado coronel Raymundo de Souza Mendes. A' tempos que pertinaz molestia minava a existencia da desventurada se hora. Foi um exemplo de virtudes e era bastante estimada naquella cidade, onde exercia o lugar de professora publica. Deixa privados dos seus carinhos 4 filhos menores, um homem e trez mulheres.

Pesames á todos de sua numerosa familia especialmente ao seu digno pai capitão Carlos Raymundo de Carvalho.

Tambem soubemos, por telegramma que nos foi mostrado, haver fallecido em Pariz o nosso patricio Elias Albuquerque. Ha annos desta parte que esse desdicto moço tomara para o Amasonas, em procura de recursos, que lhe garantissem o seu e o futuro da familia. Foi de uma actividade e constancia raras. Deixa viuva e filhos nesta capital.

Tribuna Livre

Funilaria Figueirêdo

RUA BELLA N.º 12

O Proprietario desta officina offerece seus serviços nesta Capital ao Commercio, e ao publico em geral.

Tem estado estabelecido em diversos Estados do Brazil, com 27 annos de sua profissao os seus tabalhos são os mais perfeitos no genero.

Trabalha-se em folha, cobre, e zinco. Concerta-se candieiros de todas as qualidades, e instrumentos de metal. Faz candieiros acetylens pelos processos mais modernos.

Accita chamado para collocation de vidros em chapa, prepara-se e colloca calhas

de platibanda, e Veiras. Con-
certa-se, e pinta toda qual-
quer obra de folha, e Bandei-
jas velhas, abre-se letras em
chapas para marcar de qual-
quer tipo.

Preços modicos.

Therezina, 9 de Outubro
de 1907.

Venancio Figueiredo.

ANNUNCIOS

A DERMOSINA
MARQUES é incontes-
tavelmente um magni-
fico remedio contra to-
das as molestias de pel-
le empingens sardas,
pannos & &.

A Dermosina deve
fazer parte da toilette de
todas as pessoas de gos-
to. E' indispensavel á
hygiene intima, como
excellente antiseptico q'
é. Applicada no rosto
depois de fazer a barba,
cura ou evita a caspa e
faz desaparecer a irri-
tação da pelle.

Uma colher das de chá
de DERMOSINA dilui-
da em um copo d'agua
morna é o melhor dos
gargarejos para todas
as molestias de gar-
ganta.

Se se desolve uma
colherzinha de Dermo-
sina em meio copo d'a-
gua fervida tem-se uma
excellente injeção anti-
septica e indolor.

O seu inventor tem
diversos attestados de
sua efficacia, entre ou-
tros um do Exmo. Sr.
Dr. Bonifacio de Car-
valho Director da Saude
Publica.

Vende-se em There-
zina na Botica do Povo
e em Colonia na Phar-
macia Marques.

—(Z)—

DR. B. MOURA BAPTISTA
MEDICO
Residencia-rua Senador
Pacheco—41—
Attende chamados a qual-
quer hora, dentro e fóra da
cidade.
Therezina—Piauhy.

Leopoldo Carvalho
Chama attenção, do res-
peitavel publico para quei-
ma de suas mercadorias.
—Rua Bella n. 37.

GIL MARTINS & Comp.

acabamde receber das principaes praças da
Europa, um magnifico e bem escolhido sortimen-
to de fazendas de primeiro gosto, proprias para
senhoras e vendendo-as por preços CONVIDA-
TIVOS chamam a attenção de sua grande fre-
guesia, para as

BONITAS fantazias de padrões moderno, como não
existe no mercado;

PONJÉE de seda, e algodão crepe, fustão branco e de
cores, ultimo gosto;

BRIN finos para Senhoras, ditos para homens, pró-
prios para o nosso clima, vendem a preço sem com-
petencia.

CHITAS cretonnes, ditas voile, ditas assetinadas
para coberta & & tem um sortimento sem igual e não
temem competencia no mercado;

CAMBRAINHAS de todos os gostos QUEIMAM a
500 rs. o metro—até 700 reis;

MURINS de todos os preços e qualidades, desde o
cilindrado até o murim setim vendem baratissimo;

CASEMIRAS de lan, pretas e de cores, escolhidas a
capricho;

CHAPÉOS cartolas—art-nouveau, americanos; ditos
de palha a Santos Dumont; camisas francesas, ceronlas;
—meias completo sortimento, desde o algodão até ao fio
de escossia;

Roupas feitas para crianças, vindas directamente
de Paris;

Lampadas electricas, para bolso, **ultima novida-
de**, cedem a 5000 reis cada uma;

VARIADISSIMO sortimento em perfumarias; bri-
lhantinas chrialisadas; pastas, pós e elixir para dentes
a preços tão baratos q' o freguez não deixará de comprar.

ALUMINIUM—há grande variedade!

ULTIMA PALAVRA EM PREÇOS

Sabão preto	540	kilo
Café mock	45\$000	sacca
Dito typo 7	38\$000	"
Phosphoro	55\$000	lata
Cerveja	65\$000	caixa.

TUDO A DINHEIRO!

Barbearia Elegante

Estabelecimento de pri-
meira ordem, tanto pela
regularidade do seu
serviço como pelo
grande conceito
de que dispõe
perante o pu-
blico.

Tem como norma:—prom-
ptidão, asseio e presteza.

O seu horario actual é
das 6 da manhã ás 7 da
noite, excepto aos sabba-
dos, em que elle se exten-
de até as 10 da noite, e aos
domingos, em que só al-
cança ao meio dia.

Rua Bella—53

Therezina—Piauhy

A TINCTURA DE SALSAPARRILHA

CAROBA E MANACA
preparado pelo Pharmaceu-
tico

ANTONIO NEVES
é o melhor e o mais ener-

gico restaurador
do sangue

PHARMACIA HUMANITARIA

Parnahyba—Piauhy

—(0:0)—

CLINICA ODONTOTECHNICA



do CIRURGIÃO DENTISTA

João Pinheiro

Consultas e Operações

Das 8 ás 10 da manhã
e de uma ás 4 da tarde

RUA DA GLORIA—10

—THEREZINA—

Santa Quiteria, —88
—1906

ILLMO. SR. PHARMACEUTICO
ANTONIO D'ALMEIDA NEVES

PARNAHIBA

Cumpro um grato de-
ver em agradecer a V.
S. os optimos rezuldados
que tenho obtido com o
santo preparado, ELIXIR
ANTIFEBRIL E DESOBS-
TRUENTE DE JURUBEBA E
FEDEGOSO, de sua mara-
vilhosa invenção: Sendo
ultimamente acommetti-
do em pessoas de minha
familia febres palustres,
para cujo fim é elle des-
tinado, e já tendo as refe-
ridas febres resistido á
diversos medicamentos,
tive a idéia de applicar o
vosso prodigioso prep-
rado e logo em seguida
obtiveram o mais proma-
pto restabelecimento.
Igualmente tenho indi-
cado á muitas pessoas,
colhendo sempre o mes-
mo resultado, pelo q' não
cessarei d'hora em dian-
te em recommendal-o.

Tenho por fim dar a
V. S. a devida permis-
são para publicar as pre-
sentes linhas, a bem dos
que soffrem.

De V. S.

Am. Obro. Cr.

Justino de Araujo Costa

Pharmacia Humanitaria

Photographia Mattos

RUA SENADOR PACHECO, 64

O Proprietario deste esta-
belecimento, ha pouco chega-
do do Pará e Maranhão, de-
clara que abriu o seu atelier
a 22 do expirante, ficando
por isso a espera do benevolo
acolhimento do povo There-
zinense, promettendo servir
aos seus freguezes da me-
lhor forma possivel, pois
para tal, nesta Photographia
são executados com a ma-
xima perfeição todos os tra-
balhos tendentes á arte, e
em qualquer dos papeis até
hoje conhecidos, tudo isto
por preços mui razoaveis.
NOTA: Tambem aceitamos
encomendas de retratos
em **Ampliação** ou a **Pho-
to-crayon**, com ou sem
quadros, pois, é esta casa a
unica representante do co-
nhecido artista nesse genero
o sr G. Pantoja.

Especialidade em retratos
a Platina.

HORARIO—das 8 da ma-
nhã ás 4 da tarde, sem exce-
pção de tempo.

Therezina 23 de Setembro
de 1907.